

## **Projeto “Pequena Central Hidrelétrica Galheiros”**

As companhias Geração de Energia Galheiros S.A. e Zeroemissions do Brasil Ltda., participantes do projeto “Pequena Central Hidrelétrica Galheiros”, em atendimento à Resolução nº1 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, vêm declarar que a referida atividade de projeto contribui para o desenvolvimento sustentável no que diz respeito aos seguintes aspectos:

### ***a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local***

O objetivo do projeto é a construção de uma pequena central hidrelétrica (PCH) no município de São Domingos, localizado no estado de Goiás. A PCH representa, atualmente, uma forma rápida e eficiente de promover a expansão da oferta de energia elétrica, visando suprir a crescente demanda verificada no mercado nacional.

Assim, com um aumento de 12MW instalados, a PCH Galheiros incrementará o suprimento de energia no nordeste do estado de Goiás, que é uma das regiões ainda deficiente dessa infra-estrutura. A geração dessa energia terá importante finalidade de manter em níveis aceitáveis as tensões, dando maior confiabilidade ao Sistema Interligado Nacional (SIN), ao qual será conectada.

O projeto PCH Galheiros contribui para a sustentabilidade ambiental local em diversos aspectos, sendo o principal deles a utilização eficiente da água como recurso natural para a geração de energia limpa e renovável. Por se tratar de uma PCH, os impactos ambientais são reduzidos, face ao melhor aproveitamento da queda natural do rio, evitando a construção de grandes barragens e, conseqüentemente, restringindo as áreas inundadas.

Além da contribuição direta que a geração de energia traz à sustentabilidade ambiental, a realização do projeto providenciará, por parte da companhia Galheiros Geração de Energia S.A., o desenvolvimento do denominado Programa Básico Ambiental – PBA. O PBA é destinado a suprir deficiências de infra-estrutura econômica e social, e diminuir os problemas urbanos e ambientais do município de São Domingos, em particular, e do estado de Goiás, em geral. O PBA contempla quatorze programas:

- o Programa de prevenção de erosão e assoreamento do reservatório
- o Programa de investigação geológica-geotécnica da área do reservatório
- o Programa de recuperação de áreas degradadas
- o Programa de desmatamento
- o Programa de salvamento da flora
- o Programa de reflorestamentos da faixa de preservação permanente
- o Programa de acompanhamento e monitoramento da fauna
- o Programa de prevenção de acidentes com animais peçonhentos
- o Programa de manejo e resgate da fauna
- o Programa de monitoramento e controle da qualidade das águas do reservatório
- o Programa de monitoramento e conservação da ictiofauna
- o Programa de controle de zoonoses

- o Programa de compensação ambiental
- o Programa de responsabilidade social
- o Programa de controle de macrófitas aquáticas

Adicionalmente, o projeto da PCH Galheiros prevê programas ligados à educação ambiental e comunicação social.

### ***b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos***

Durante a fase de implantação da PCH Galheiros, a economia e a indústria regional e nacional poderão ser estimuladas através do uso de mão-de-obra para a execução das obras civis necessárias, bem como a utilização de tecnologias e produtos da região e do Brasil. A posterior operação do sistema garante a perenidade desse estímulo, mesmo que com menor intensidade.

Com base no volume de trabalho necessário, a construção deste empreendimento, ainda que temporariamente, cria empregos diretos e indiretos durante o período de implantação das obras. Cerca de 150 empregos diretos são criados, podendo esse número ser ampliado. Para a fase de operação, são necessários agentes de controle e manutenção do maquinário da pequena central hidrelétrica.

Em relação à saúde e segurança do trabalhador, a PCH Galheiros tem conhecimento da Legislação Trabalhista em vigor pertinente ao projeto proposto e prevê a execução do Programa de Saúde e Segurança da Mão-de-Obra, o qual contemplará todas as medidas necessárias para o período de realização das obras.

### ***c) Contribuição para a distribuição de renda***

De uma forma geral, no caso das PCHs, a arrecadação de tributos é indireta, através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS pago ao estado sobre a energia comercializada, e que, parcialmente é redistribuída aos municípios. Durante a fase de construção do empreendimento, as receitas municipais experimentam uma melhoria em razão da arrecadação de Imposto sobre Serviços – ISS. Esse aumento temporário da receita não deixa de representar um incremento aos cofres públicos, que geram investimentos na melhoria de infra-estruturas, tanto da capacidade produtiva como da cobertura de necessidades básicas da população.

Assim, pode ser considerado que a implantação da PCH Galheiros beneficiará os moradores da região, que indiretamente, obterão melhoria de renda.

Outro aspecto que contribui com a distribuição de renda pela implantação do projeto é a maior disponibilidade de energia elétrica, a qual promove o aquecimento da economia local e da indústria nacional, que por sua vez está atrelado ao fornecimento de equipamentos e às obras civis realizadas.

### ***d) Contribuição para a capacitação e desenvolvimento tecnológico***

Um dos objetivos da construção de uma PCH, assim como a PCH Galheiros, é construí-la ao menor custo com o mínimo impacto ambiental possível.

Atualmente, existem no país várias empresas especializadas em oferecer condições técnicas tanto no fornecimento de obra civil, quanto na fabricação e montagem de equipamentos com a mais avançada tecnologia e preços competitivos.

Portanto, a seleção da alternativa mais apropriada que atenda aos requisitos ambientais, sociais e econômicos estabelecidos no projeto, representam a capacitação e o desenvolvimento tecnológico do setor.

***e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores***

O aumento da disponibilidade de energia elétrica é o ponto chave para contribuição da integração regional e articulação com outros setores. A melhoria no suporte elétrico traz segurança para investimentos na região e favorece a instalação de novas indústrias e empreendimentos que dependem prioritariamente de um fornecimento de energia seguro e constante.

A integração regional e a articulação com outros setores se dão pela contratação de serviços especializados e pelo desenvolvimento de melhores tecnologias, que podem estar disponíveis tanto localmente, como em outras regiões.

Portanto, a integração regional e a articulação com outros setores promovida pela eficiência energética impulsionam a economia local e regional, influenciando de forma positiva na região envolvida pelo projeto.